UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1557/I - ESTUDOS INTEGRATIVOS EM FONOAUDIOLOGIA IV**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Organização, apresentação e condução da discussão de casos atendidos na clínica-escola e/ou em outros ambientes de estágio de Fonoaudiologia.

I. Objetivos

1.Discutir acerca de desafios e possibilidades no fazer fonoaudiológico na atualidade.
2. Discutir acerca dos desafios no cuidado da criança na atualidade, em diferentes contextos. Nesse sentido, dar relevância as singularidades da criança e do tempo da infância para pensar a atuação fonoaudiológica e articular com as experiências vivenciadas nos estágios clínicos.
3. Estabelecer interlocuções com os profissionais de áreas afins e considerar o trabalho a ser desenvolvido com estes, em rede, em parceria e de forma mais integralizada – saúde, educação e assistência social (garantia de direitos).
4.Reconhecer e dimensionar no fazer fonoaudiológico a humanização do cuidado em saúde, com foco tanto na criança quanto no cuidado parental, articulando com as vivências dos estágios clínicos.
5.Fazer articulações entre o fazer clínico fonoaudiológico com o conhecimento das políticas públicas que garantem os direitos relacionados ao cuidado da criança, bem como as políticas que favorecem a atuação e inserção do fonoaudiólogo nas equipes de saúde.
6.Possibilitar ao aluno troca de experiências com profissionais já estabelecidos no mercado de trabalho, tanto na Fonoaudiologia quanto outros profissionais que compõem as equipes multidisciplinares que participam do cuidado da criança.

II. Programa

1.Fonoaudiologia e Políticas Públicas:
-Documentos e legislações
-Textos científicos
-Textos midiáticos
2.Prática Fonoaudiológica e Interdisciplinaridade:
- Interlocução com diferentes contextos e diferentes profissionais que participam do cuidado na infância
-Casos clínicos
-Relatos e experiências institucionais
- Articulação das discussões sobre a infância com as experiências nos estágios clínicos.
3.Fonoaudiologia e atualidades:
- Relação da infância com as telas e suas consequências
- Ampliação dos conhecimentos gerais
- Atualidades relacionadas à Fonoaudiologia e ao cuidado da criança.

III. Metodologia de Ensino

1. Aulas expositivas e dialogadas.
2. Uso de filmes; dinâmicas em grupo; debates; leitura e discussão de textos.
3. Estudos em grupos.
4. Discussão de casos e sua documentação.
5. Leitura e discussão de textos e artigos científicos obrigatórios.
6. Palestras com convidados.
7. Produção de material acerca da Fonoaudiologia.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será processual. Serão considerados os critérios a seguir: capacidade de organização nas atividades propostas/pactuadas com o grupo e/ou com o professor; assiduidade e participação durante as aulas; relacionamento com o grupo; pontualidade na entrega das atividades propostas/pactuadas; proatividade nas discussões encaminhadas em aula; desempenho em provas e resolução de problemas, embora este não seja um critério de avaliação obrigatório nesta disciplina.
Poderão ser utilizados como forma de avaliação:
-Seminários;
-Resenhas e produção de textos;
-Resolução de questões-problema;
-Elaboração de materiais criativos;
-Provas também podem compor a nota do aluno, embora este não seja um critério de avaliação obrigatório nesta disciplina. Os trabalhos e provas, caso realizados, serão pontuados para a composição da nota e o valor, bem como o peso dos mesmos, serão previamente informados aos alunos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1557/I - ESTUDOS INTEGRATIVOS EM FONOAUDIOLOGIA IV**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Nos seminários serão avaliados:
1.Redação dos slides:
Modo de articulação textual
Ortografia, pontuação e digitação
2.Material reunido para a discussão (preparação dos slides, textos de base, material audiovisual, como vídeos e áudios)
3.Clareza durante a apresentação do seminário:
O grupo conseguiu transmitir, com clareza, o conteúdo de sua apresentação? Buscou subsídios teóricos para fundamentar sua apresentação?
4.Problematização:
Durante a apresentação, o grupo traz uma reflexão crítica do tema, levanta questões, aproveitando as discussões de sala de aula?
No caso específico de produções escritas, serão considerados: organização textual (desenvolvimento e articulação do texto); aspectos da redação (ortografia, gramática e digitação); desenvolvimento do raciocínio e reflexão crítica em relação ao tema proposto; citação de materiais e referências consultadas; coerência e significados do texto; e cópia parcial e/ou total sem citação da fonte.
A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período, o valor de cada atividade será informado pelo professor durante as aulas.
De acordo com a Resolução n.1 COU/Unicentro de 10 de março de 2022, o acadêmico terá a oportunidade de recuperação de rendimento em cada semestre. A recuperação de rendimento poderá ocorrer por meio de reelaboração de atividades avaliativas ocorridas no semestre ou realização de provas, trabalhos, resenha, produção de texto ou resolução de questões-problema que contemplem os conteúdos do programa da disciplina.
Cada atividade para a recuperação de rendimento a ser oportunizada será comunicada no horário da disciplina com uma semana de antecedência. Será informado se a atividade ocorrerá presencialmente ou se deverá ser entregue para a professora (em dia e horário pré-determinado). Todas as atividades realizadas com a finalidade de recuperação de nota serão registradas em ata. As atividades para a recuperação de nota ocorrerão a cada dois meses.

V. Bibliografia

Básica

BOONE, D.R.- Comunicação humana e seus distúrbios. 2a ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.
MINAYO, M.C.de S. Org. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis. RJ: Vozes, 1994.
FREITAS, M.T. , JOBIM e SOUZA, S. , KRAMER, S. Ciências humanas e pesquisa. São Paulo: Cortez, 2007.
TAHAN, L. C. , MAIA, S.M. A função terapêutica em fonoaudiologia. Distúrbios da Comunicação, São Paulo, 17(1):115-121, abril,2005.
GOULART, B. N. G., CHIARI, B. M. Avaliação clínica Fonoaudiológica, integralidade e humanização: perspectivas gerais e contribuições para reflexão.
GOULART, B.N. G. A fonoaudiologia no tratamento das fissuras labiopalatinas: da infância a idade adulta. In: Marchesan I, Zorzi J, organizadores. Tópicos em fonoaudiologia 2002/2003. Rio de Janeiro: Revinter; 2003. p.309-13.
NICOLA, M.; COZZI, T. Manual de avaliação fonoaudiológica. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

Complementar

PRISCO, A.C. Sobre a complexidade envolvida no diagnóstico precoce de autismo: uma questão de linguagem. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), 2019.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 24 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia sobre a estimulação precoce na Atenção Básica: Contribuições para abordagem do desenvolvimento neuropsicomotor pelas equipes de Atenção Básica, Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), no contexto da microcefalia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
JERUSALINSKY, Julieta (2017) Muitas lembrancinhas fazem uma memória? – sobre o excesso de objetos na infância, a transmissão da falta e o lugar à invenção. Lacuna: uma revista de psicanálise, São Paulo, n. -4, p. 2, 2017. Disponível em: .
MEIRA, A. M. “Benjamin, os brinquedos e a infância contemporânea”. Psicologia & Sociedade; 15 (2): 74-87; jul./dez.2003.
JERUSALINSKY, J. As crianças entre os laços familiares e as janelas virtuais. III Colóquio de Psicanálise com Crianças. 2014.
Demais artigos científicos atuais, de periódicos nacionais, selecionados pela docente responsável.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1557/I - ESTUDOS INTEGRATIVOS EM FONOAUDIOLOGIA IV**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 04/24

Data: 10/04/2024